

RESUMO SIMPLES - FISIOTERAPIA E INTERVENÇÕES NA
FUNCIONALIDADE

**A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA URO-GINECOLÓGICA NA
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE PROLAPSO UTERINO: UMA REVISÃO
DESCRITIVA.**

Andressa Gomes Rodrigues (andressagrfisio@gmail.com)

Vanessa Maria Teixeira Pereira (vanesateixeira16@gmail.com)

Julio Henrique Teixeira Farias (julioteixeiraf@gmail.com)

Clara Wirginia De Queiroz Moura (cwqueiroz88@gmail.com)

Introdução: A saúde da mulher é um assunto bastante abordado e durante o decorrer da vida a mulher passa por fases que provocam mudanças físicas, hormonais e psicológicas, sendo uma dessas mudanças a perda da força muscular do assoalho pélvico, podendo ser ocasionado pela gravidez, parto, excesso de peso ou declínios hormonais. O assoalho pélvico é composto por órgãos e músculos. Os músculos do assoalho pélvico são responsáveis pela sustentação dos órgãos pélvicos e auxiliam na deambulação e respiração. O prolapso uterino é a queda do útero para dentro ou fora da vagina, ocorrendo devido ao enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico. Existem diversos tratamentos para o prolapso uterino e deles é a fisioterapia. A fisioterapia uro-ginecológica atua tanto na prevenção quanto na reabilitação, fortalecendo essas musculaturas através de exercícios. Objetivo: Descrever a importância da fisioterapia uro-ginecológica na prevenção e tratamento de prolapso uterino. Métodos: Este trabalho trata-se de uma revisão descritiva.

Buscamos informações em artigos e revistas científicas, como a Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, Scientific Electronic Library Online – SCIELO, Google Acadêmico, para explicar como a fisioterapia uro-ginecológica pode auxiliar na prevenção e reabilitação de pacientes que tenham prolapso uterino. Os seguintes descritores foram utilizados para a realização da pesquisa: Prolapso, Fisioterapia, Tratamento, Saúde da mulher. Resultados: Com o passar dos anos, as mulheres enfrentam diversos períodos específicos, que são determinantes para mudanças hormonais, físicas e psicológicas, e uma consequência bastante comum no público feminino, é o enfraquecimento da musculatura do assoalho pélvico, percebendo-se assim, que o fortalecimento através da fisioterapia é um importante aliado para a melhora dessa condição clínica, que quando agravadas podem resultar em um grande constrangimento para as mulheres. Conclusões: Logo, a fisioterapia atua tanto na prevenção como no tratamento dessas disfunções e tem como objetivo melhorar a força da musculatura do assoalho pélvico, promovendo ganho de mobilidade e prevenindo as possíveis alterações e suas consequências.